

"Cidadania Fiscal"

1

Título: Voto: cidadania, não obrigação

Desde a Grécia Antiga, berço da democracia, os povos lutam pelo direito de votar, de participar como cidadãos ativamente. Hoje, entendemos que o voto é essencial, porém muitas pessoas ainda não o usam conscientemente.

Para que se faça esse uso consciente, o voto precisa ser visto como algo que vai muito além da urna. Ou seja, é dever de todo cidadão fiscalizar o trabalho de seus governantes, já que eles estão em seus cargos para servir à população, ou deveriam estar. Se eles não cumprem com seus deveres, à exemplo da Revolução Iranesa, deveriam ser questionados ou até mesmo punidos.

Ademais, o voto é a representação da vontade do povo. É a partir dele que a sociedade muda a si mesma, além de melhorar a saúde, a educação, a segurança, e muitas outras situações. Por isso, quando um cidadão vende seu voto, também vende seu direito de reivindicação, além de "condenar" a sociedade a ser governada por alguém que foi eleito de forma ilegal e, provavelmente, usará seu poder para agir ilegalmente.

Considerando que seja possível acontecerem esses desvios relacionados ao voto, é necessário que a população seja orientada de que o voto consciente é muito importante. Isso pode ser feito utilizando-se de grandes campanhas em escolas e mídias sociais, que mostrem que a fiscalização é tão importante quanto o voto — ou talvez ainda mais.

Portanto, acredito que o voto e a fiscalização dos governantes são essenciais para a manutenção do "presente que os gregos nos deram", a Democracia.

007775